

162

A ÉTICA ORIGINÁRIA HEIDEGGERIANA À LUZ DOS CONCEITOS FUNDAMENTAIS DA FILOSOFIA ARISTOTÉLICA II. *Guilherme Olivier da Silva, Mario Fleig (orient.) (UFRGS).*

Esta pesquisa, utilizando-se do método de análise e interpretação crítica de textos, tem por objeto o exame da “ética originária” proposta por M. Heidegger à luz dos conceitos fundamentais da filosofia aristotélica. Nossa inserção na pesquisa se faz pelo exame da leitura heideggeriana da noção de *aletheia* em Aristóteles, tendo por tema central a relação da *aletheia* com o ser, ou seja, a estrutura originária da abertura nos diferentes modos da *aletheuein* (*episteme, techne, phronesis, sofia e nous*), desenvolvida no capítulo VI da *Ética a Nicômaco*. Através deste resgate e desta releitura, é possível vislumbrar pressupostos mais originários para a ação ética? Em que sentido Heidegger encontra em Aristóteles os fundamentos ontológicos para se pensar o ser do *Dasein* como cuidado, na perspectiva da ontologia fundamental, explicitando as estruturas que lhe são próprias? E, por fim, como a complexa estrutura do cuidado indica os elementos da ética originária? Busca-se, então, confirmar a superação deste impasse pelo trabalho de destruição fenomenológica do sentido tradicional de cuidado.